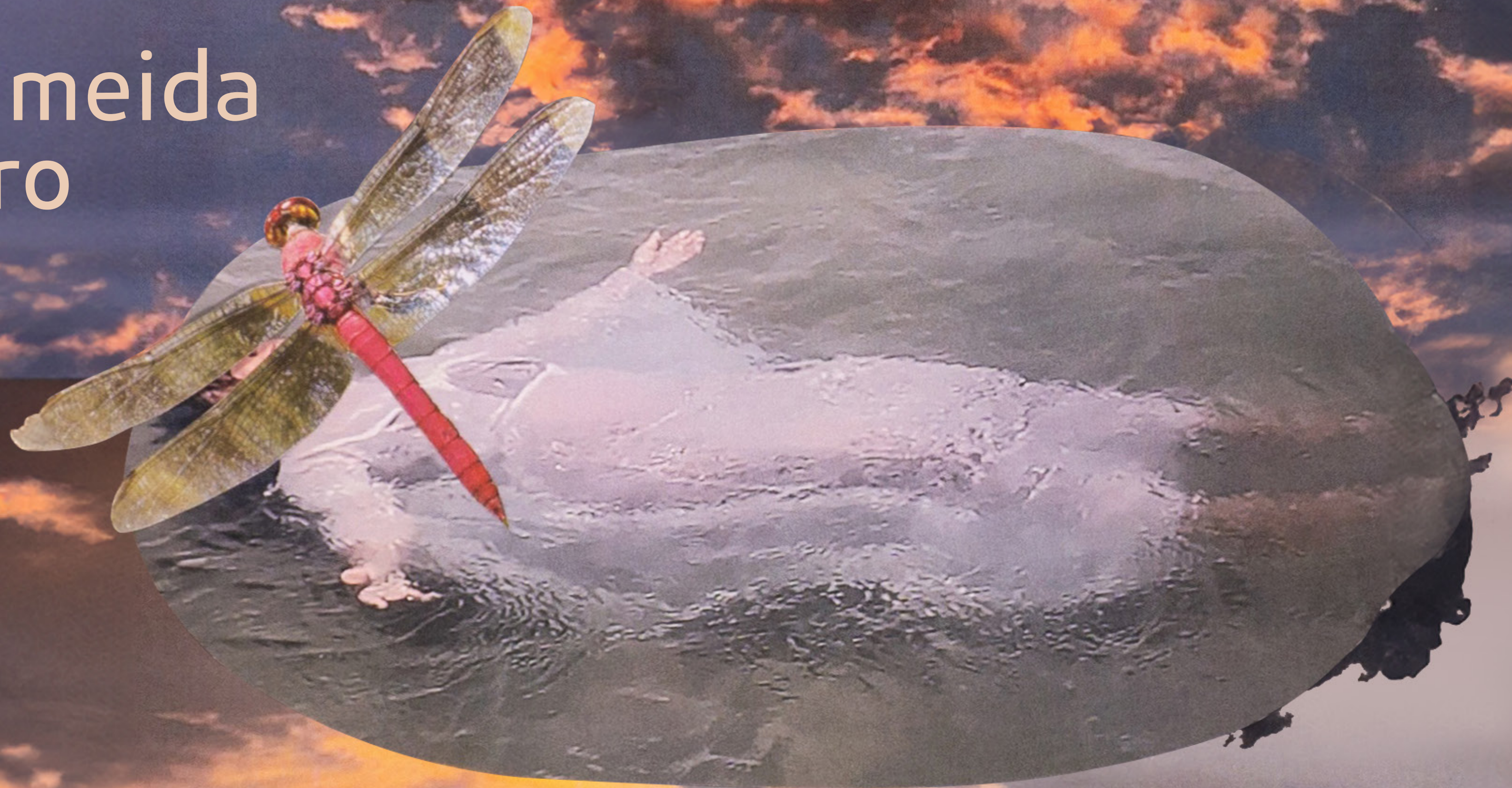


clique para
navegar



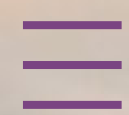
portfólio rita
de almeida
castro





≡ índice

3	trajetória		
4	teatro do instante		
	:: espetáculos		
6	sonhares		
7	contra o amor	:: audiovisual	
8	do contra	13	desmemórias
9	em contra - experimentos	14	mundos
10	à deriva	15	descaminhos
11	e io. quem?	16	eu não gosto
12	pulsações	17	fui deixando meus corpos pelo caminho
		18	dramaturgias dos sentidos
		19	coletivo canto das ondas
		21	coletivo de colagens antropo(i)lógicas
			:: poéticas cênicas para os primeiros anos
		23	espetáculo memória de árvore
		24	espetáculo voa
		25	teatro universitário
		26	formação continuada
		27	outros trabalhos de atuação
		28	outros trabalhos audiovisuais
		29	publicações
		33	entrevistas
		34	contatos



trajetória

Rita de Almeida Castro é atriz, diretora e pesquisadora. Realizou pós-doutorado no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais – Lume Teatro na Unicamp (2025) e pós-doutorado em Comunicação e Semiótica na PUC-SP (2018). É doutora em Antropologia pela USP (2005) e mestre em Antropologia pela UnB (1992). Atua como professora do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB) desde 1995 e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas desde 2013.

Desde 2010, coordena, em parceria com Alice Stefânia, o **Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo**, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UnB. Participa como atriz e diretora no coletivo **Teatro do Instante**. Coordena a linha de pesquisa **Dramaturgias dos Sentidos** e participa do coletivo de **Colagens Antropo(i)lógicas - Iló**, e do coletivo **Canto das Ondas**. É autora de diversos artigos e capítulos de livros, além de ser autora do livro **Ser em Cena. Flor ao vento. Etnografia de olhares híbridos**. (Editora UnB, 2012), coautora e organizadora do livro **Poéticas do Corpo, instantes em cena** (Editora UnB, 2017) e organizadora do ebook **Corpo Haicai** (2024).



teatro do instante

O coletivo ***Teatro do Instante*** é uma instância laboratorial de investigação e criação artística ligada ao ***Poéticas do Corpo***, caracterizado por seus processos colaborativos e parcerias com diferentes artistas; pela investigação de poéticas imersivas, audiovisuais, sonoras e pela experimentação em espaços não convencionais; pelo interesse em “práticas de si” tanto como meios de autocuidado, quanto para acessar estados e afetos potencializadores do trabalho performativo em seus âmbitos de criação e de recepção; por buscar temas e abordagens relevantes ao sujeito histórico e sensível; e pelo aprofundamento da pesquisa teórica e crítica acerca dos processos e experiências poéticas, o qual repercute em espaços de discussão, e escrita de artigos e livros. Ao longo dos últimos anos, os pesquisadores do coletivo criaram performances, espetáculos e filmes, além de publicarem diversos artigos e organizarem, produzirem e lançarem o livro ***Poéticas do Corpo: instantes em cena*** pela Editora da UnB (2017).

No coletivo Teatro do Instante, Rita atuou como atriz e cocriadora em obras como ***Desmemórias*** (filme, 2024) e ***Descaminhos*** (filme, 2022), ambos em parceria com o cineasta Armando Fonseca. Atuou como atriz e cocriadora da obra ***Mundos*** (filme, 2022), com dramaturgia coletiva e direção de Tatiana Bittar, selecionado para o III Festival Internacional de Ecoperformance, onde ganhou o prêmio de menção honrosa.

Dirigiu a peça ***Pulsações*** (2010), primeira montagem do coletivo, concebida a partir de textos de Clarice Lispector, com colaboração dramaturgica de André Luís Gomes. O espetáculo integrou a programação do Festival Internacional Cena Contemporânea e da Mostra SESC de Teatro Candango. Dirigiu a peça ***Sonhares*** (2019), com codireção de William Ferreira, também selecionada para o Festival Internacional Cena Contemporânea.



teatro do instante

Participou, como atriz, dos espetáculos:

:: **Contra o Amor** (2018), com texto de Esteve Soler e direção de Alice Stefânia e Diego Borges;

:: **Do Contra** (2016), como fruto do intercâmbio estabelecido a partir de 2015 entre o Teatro do Instante e o grupo português **Teatro O Bando**, a montagem teve texto de Esteve Soler, direção de João Brites e foi apresentada em Palmela, Portugal;

:: **En Contra – Experimentos** (2015), com texto de Esteve Soler e direção de Diego Borges, em colaboração com artistas do Teatro O Bando (Portugal), selecionada para o Festival Internacional Cena Contemporânea e apresentada em Palmela, Portugal;

:: **À Deriva** (2013), dramaturgia coletiva organizada por Jonathan Andrade, com direção de Giselle Rodrigues, participante do Festival Internacional Cena Contemporânea, apresentada em Palmela, Portugal;

:: **E io. Quem?** (2012), dramaturgia coletiva com direção de Rachel Mendes;



teatro do instante

espetáculos

:: vídeo
:: clipping 2022
:: clipping 2019
:: ficha técnica

sonhares (2019)

Espetáculo do Teatro do Instante, com direção de Rita de Almeida Castro, codireção de William Ferreira e criação original em arte computacional de Carlos Praude. A obra teatral *Sonhares* convida as pessoas a fazer um percurso entre rodas e tendas, e vivenciar experiências sensoriais a partir da abordagem de temas como memória, imaginação e morte tendo como fios condutores os elementos terra, água, fogo, ar e éter, que se desdobram em quatro cenas solos, onde cada atriz se conecta a um dos elementos da natureza para criar a sua performance. O grupo trabalha com interação entre linguagens e suportes artísticos – corpo, dramaturgia contemporânea, música e novas mídias, que contribuem na criação de atmosferas que remetem ao diálogo com ancestralidades em sintonia com abordagens contemporâneas. O espetáculo estreou na 24ª edição do Festival Internacional Cena Contemporânea, em Brasília.





teatro do instante

espetáculos

[:: vídeo](#)
[:: clipping](#)
[:: ficha técnica](#)

contra o amor (2018)

A terceira montagem de textos de Esteve Soler pelo Teatro do Instante foi dirigida por Alice Stefânia e Diego Borges e flerta com a estética kitsch, tendo suas cenas ambientadas em uma casa noturna. O texto *Contra o Amor* também é composto por sete cenas curtas e independentes que trazem uma sátira à experiência idealizada de amor. A instituição da família e do amor romântico são colocadas em xeque com cenas que transitam pelo escárnio, o cinismo, o desejo e a incompreensão. Regada a clássicos do nosso cancionário brega em versão karaokê, o espetáculo apresenta personagens de diferentes universos vivendo situações que beiram o absurdo, revelando aquilo que o autor enxerga como um processo de desumanização progressiva. A peça é composta também por um curta metragem criado especialmente para o espetáculo a partir de uma das sete cenas do texto.





teatro do instante

espetáculos

[:: vídeo](#)
[:: clipping](#)
[:: ficha técnica](#)

do contra (2016)

A segunda ação do projeto de pesquisa sobre a trilogia *En Contra* de Esteve Soler foi dirigida pelo encenador português João Brites e apresentada exclusivamente na cidade de Palmela, na sede do grupo Teatro O Bando, em Portugal, envolvendo artistas deste coletivo e do Teatro do Instante. A dramaturgia do espetáculo inclui trechos das peças “Contra o Amor” e “Contra a Democracia”, do autor catalão, premiadas em 2012 com o prêmio GODOT PRIZE (França) que distingue o melhor texto teatral do ano.





teatro do instante

espetáculos

:: vídeo
:: clipping
:: ficha técnica

en contra - experimentos (2015)

A montagem *En Contra - Experimentos* trouxe à cena o primeiro texto da trilogia, *Contra o Progresso*, e estreou no CENA - Festival Internacional Cena Contemporânea. Esse mergulho na obra de Esteve Soler teve direção de Diego Borges e colaboração de artistas do Teatro O Bando, de Portugal. João Brites contribuiu com o processo em uma das idas do Teatro do Instante à Palmela (PT), e Sara de Castro, Rui M. Silva e Guilherme Noronha vieram ao Brasil para colaborar na finalização da montagem. Apresentada em espaços não convencionais, a montagem partiu das interações entre as dramaturgias de atuação, textual, sensorial e espacial. A obra de Soler flerta com o teatro do absurdo e traz importantes críticas por meio de um humor ácido em situações por vezes bizarras.





teatro do instante

espetáculos

:: vídeo
:: clipping
:: ficha técnica

à deriva (2013)

Sob direção de Giselle Rodrigues o espetáculo partiu de pesquisas com a memória além de procedimentos como imaginação ativa e escrita automática, tendo como princípios de linguagem o ambiente imersivo, a simultaneidade de cenas e ações e a presença de vídeos e arte computacional. Sua dramaturgia, original e colaborativa, foi criada na fricção entre autoficção, lembranças, cartas, agendas, além de textos produzidos pelos atores e pelo dramaturgo Jonathan Andrade. Além da dramaturgia textual os conceitos de dramaturgia dos sentidos e dramaturgias do corpo cênico foram experimentados na criação com apoio da realização de vídeos-performances e de intervenções urbanas como laboratórios de pesquisa. Durante o processo, o grupo contou ainda com a colaboração dos artistas-pesquisadores Matteo Bonfitto e André Amaro. O espetáculo foi selecionado para o Festival Internacional Cena Contemporânea e para a Mostra SESC do Teatro Candango, ambos em Brasília.





teatro do instante

espetáculos

[:: vídeo](#)
[:: ficha técnica](#)

e io. quem? (2011)

A errância da personagem Io em *Prometeu Acorrentado* de Ésquilo foi o mote da investigação desta obra cênica, com direção de Rachel Mendes. A errância da personagem se misturou com as errâncias das atrizes, atores e da diretora e foi compartilhada com o público em uma trilha da fazenda Taboquinha em Brasília.





teatro do instante

espetáculos

[:: vídeo](#)
[:: clipping](#)
[:: ficha técnica](#)

pulsações (2010)

Com direção de Rita de Almeida Castro o espetáculo de estreia do coletivo Teatro do Instante se debruçou sobre a obra de Clarice Lispector, com colaboração dramática de André Luís Gomes, gerando uma dramaturgia não linear com fragmentos da autora friccionados às partituras das atrizes e atores. A obra investiga uma dramaturgia dos sentidos e traz para a cena teatral provocações sensoriais, arte computacional e música ao vivo, proporcionando a imersão numa atmosfera onírica onde sentidos e percepções são ampliados, conduzindo o espectador por uma trajetória de sonoridades, imagens, palavras e sensações. A obra pôde ser experienciada em um ambiente imersivo criado em uma galeria de arte e foi selecionada para o Festival Internacional Cena Contemporânea e a Mostra SESC do Teatro Candango, em Brasília.





teatro do instante

audiovisual

desmemórias (2024)

Ao lidar com o esquecimento e falhas na memória, Narcisa se vê envolta num resgate de suas lembranças. A reinvenção da realidade a leva a outros mundos, cruzando os devaneios do instante com o reflexo de lucidez que um dia existiu.

[:: site](#)
[:: ficha técnica](#)





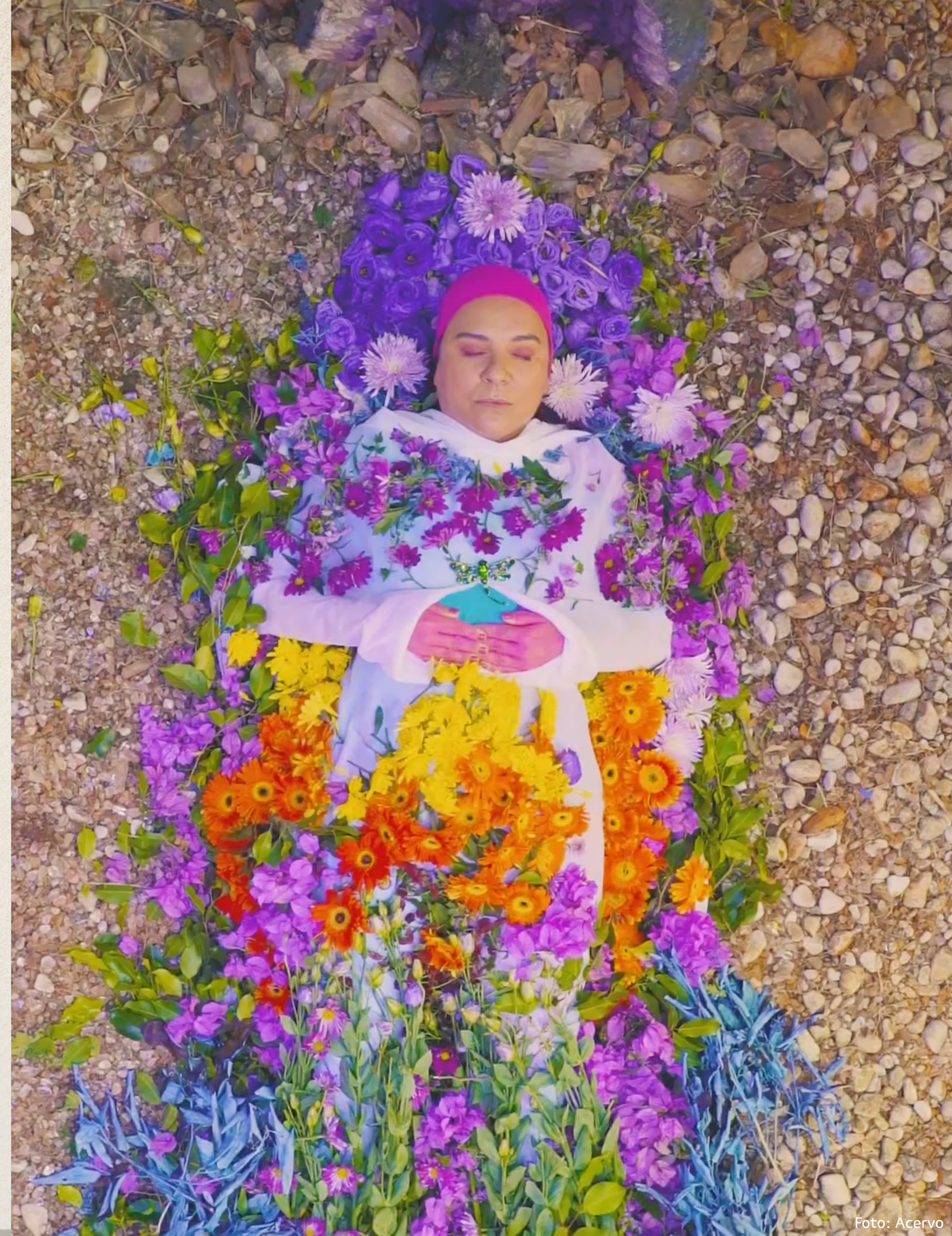
teatro do instante

audiovisual

:: filme
:: clipping
:: ficha técnica

mundos (2023)

Filme performativo criado pelo coletivo Teatro do Instante, com direção de Tatiana Bittar e codireção de Lupe Leal. Selecionado para o III Festival Internacional de Ecoperformance, foi laureado com Menção Honrosa. Mundos apresenta as jornadas singulares de três mulheres, em conexão com a natureza e interação com o universo dos sonhos e devaneios. Construído ao longo do processo da pandemia de Covid-19, o que fez com que as artistas lidassem com os interditos da copresença física e experimentassem diferentes modos de estar temporalmente juntas, em distintas distâncias, com e sem intermédio de telas, em práticas como viagens xamânicas, diálogos e experimentos tele(em)páticos, fluxos de escrita automática, registros de sonhos, consultas e criações oraculares.





teatro do instante

audiovisual

[:: trailer](#)
[:: clipping](#)
[:: ficha técnica](#)

descaminhos (2022)

Filme criado para celebrar os dez anos do Teatro do Instante, a partir de parceria entre o grupo e o cineasta Armando Fonseca. As atrizes e atores do grupo se debruçaram sobre materiais poéticos desenvolvidos por eles nos espetáculos do coletivo e Armando criou um roteiro friccionando e contextualizando esses materiais. O filme conta a história de um grupo de amigos que se reúne após uma grande perda. Conflitos pessoais trazem antigas memórias, que são ativadas em um ritual de cura, dando lugar a manifestações inusitadas.

PRÊMIO: INVENTIVE SLASHER AWARD

Floripa Que Horror! International Fantastic Film Festival – BRASIL

SELEÇÃO OFICIAL:

Floripa Que Horror! International Fantastic Film Festival 2022 – BRASIL

Festival Boitatá Paranaense Itinerante de cinema de Horror 2022 – BRASIL

16º Festival Taguatinga de Cinema 2022 – BRASIL

Fantaspoo International Fantastic Film Festival 2022 – BRASIL

Festival ibero-americano de Artes Integradas 2022 – BRASIL





teatro do instante

audiovisual

[:: vídeo](#)
[:: ficha técnica](#)

eu não gosto (2018)

O curta *Eu não gosto* foi criado a partir de uma das sete cenas da obra *Contra o Amor*, escrita pelo dramaturgo catalão Esteve Soler, e montada pelo Teatro do Instante em 2018, em Brasília. Transitando entre um mundo distópico e um cotidiano familiar e estranho ao mesmo tempo, as cenas de Soler lançam um olhar implacável sobre o humano e seus fracassos sociais e existenciais. A concepção que moveu o roteiro e a montagem dialoga com a do autor em sua poética fragmentária.





teatro do instante

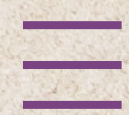
audiovisual

fui deixando meus corpos pelo caminho (2013)

Série de quatro vídeos performáticos criados pelo grupo Teatro do Instante, a partir de pesquisas sobre o universo da memória, especialmente na forma de cartas, fotos, diários pessoais e transpessoais.

[:: vídeo](#)
[:: ficha técnica](#)





dramaturgias dos sentidos

Rita coordena a linha de pesquisa ***Dramaturgias dos Sentidos***, onde teoria e prática se entrelaçam em investigações sobre o corpo e suas percepções.

Nesse percurso, cultivam-se procedimentos que aprofundam abordagens sutis e a escuta profunda, criando espaços em que os participantes exploram a criação poético-sensória como meio de ampliar a comunicação para além dos limites da visão. A pesquisa busca caminhos que desvelem o universo dos sentidos como fonte de conhecimento e criação, expandindo o campo perceptivo de si e do outro, em ressonância com os fluxos da vida.



dramaturgias dos sentidos

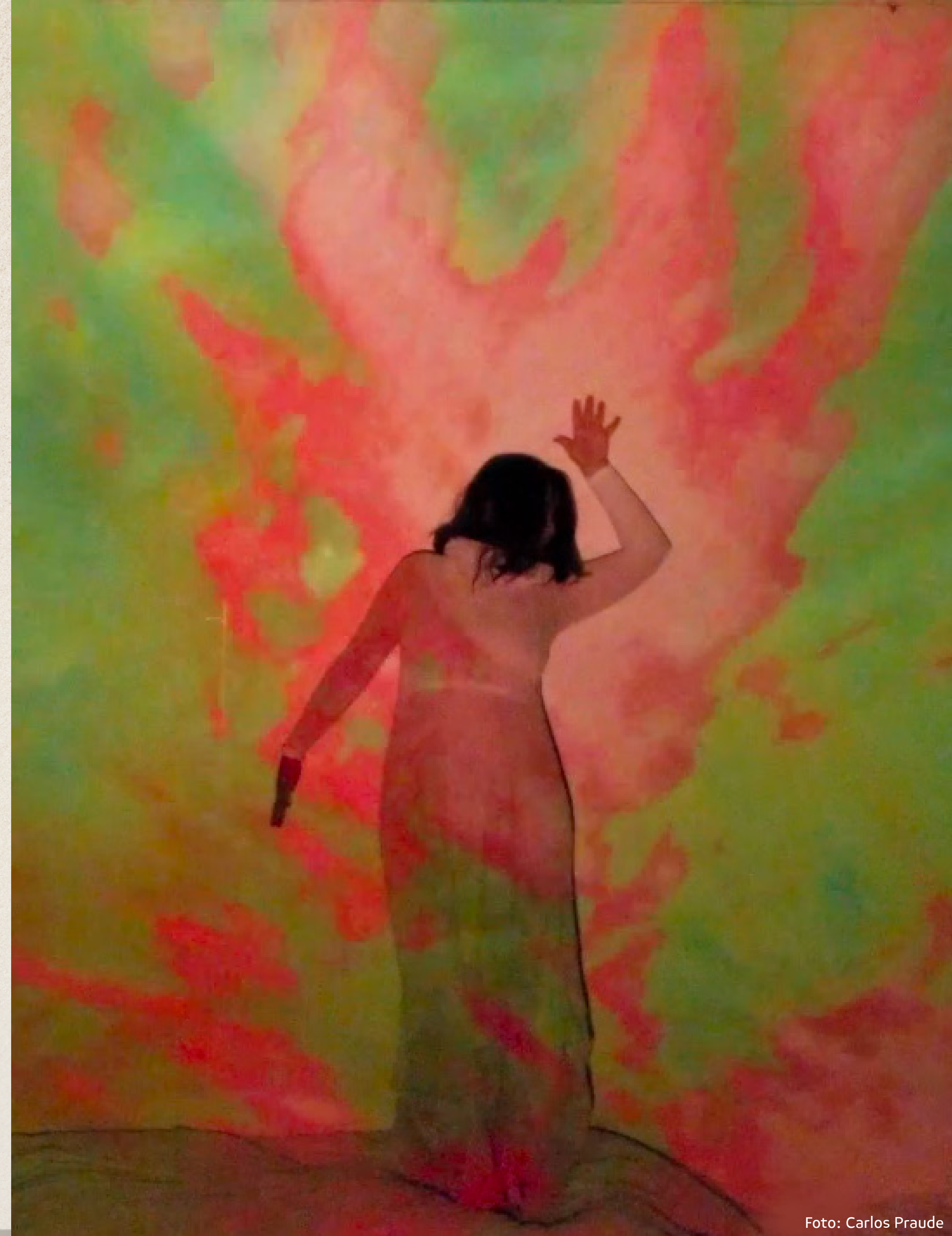
:: instagram

:: clipping

coletivo canto das ondas

Os artistas Rita de Almeida Castro, performer, Carlos Praude, artista computacional e Felipe Castro Praude, músico, compõem o coletivo. Com as suas performances conectadas com a natureza e em interação com a arte digital o grupo investiga estados de impermanência, imobilidade, campos meditativos e tempos dilatados de presença.

O coletivo criou performances em distintos ambientes, no deserto do Atacama no Chile, na região do Jalapão, Lençóis Maranhenses, Chapada Diamantina, Amazônia, Chapada dos Veadeiros, Pirenópolis e praia de Santo André no Brasil, em Tóquio, nas mediações do Monte Fuji, em Kanazawa e Kyoto no Japão, em sete sítios arqueológicos no México, em nove sítios arqueológicos no Peru, em ativação das dimensões sensíveis e simbólicas desses lugares.





dramaturgias dos sentidos

coletivo canto das ondas

O coletivo criou em 2018 a exposição de arte: ***Por sobre o tempo cristal corpo flutua***, e em 2023 a exposição ***Onírica***, ambas foram apresentadas no Museu da República, em Brasília. Em 2024, apresentaram a exposição ***Tempos Oníricos***, em Xalapa, no México.

Vídeos sobre exposições realizadas:

- :: Caminho da Canoa (2024)
- :: Caminhos Oníricos (2024)
- :: Onírica (2023)
- :: Por sobre o tempo cristal corpo flutua (2019)





dramaturgias dos sentidos

:: portfólio
:: catálogo
:: instagram

coletivo de colagens antropo(i)lógicas

Coletivo de oito mulheres que estudaram antropologia na UnB nos anos 80/90, e se reencontraram em 2022, 30 anos depois, para fazerem colagens. Antropologia e arte são áreas dialógicas, falam criticamente de muitas narrativas possíveis para se alargar perspectivas e saberes sobre o mundo, sobre tempos e espaços diversos; sensibilizam olhares.

O coletivo exercita livremente a colagem, considerando técnicas variadas, e estudos em colagens dadaístas e surrealistas, movimentos artísticos das vanguardas europeias que surgiram no mesmo contexto em que surgiu a pesquisa etnográfica. Se reúnem para experimentos com colagem como forma de imaginação e pensamento sobre o mundo, sobre identidades e alteridades.





dramaturgias dos sentidos

coletivo de colagens antropo(i)lógicas

Suas colagens são atravessadas pelas experiências etnográficas e suas pesquisas, pelo estranhamento à própria cultura, pelo pensamento selvagem...

O coletivo realizou exposições, lançou um livro de colagens e escreveu um artigo apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA), em Belo Horizonte (2024).

Rita participa do coletivo de Colagens Antropo(i)lógicas em parceria com as antropólogas Adriana Dantas de Mariz, Christine de Alencar Chaves, Lara Santos de Amorim, Lelia Lofego Rodrigues, Márcia Maria Gramkow, Nei Clara de Lima e Patrícia de Mendonça Rodrigues.





dramaturgias dos sentidos

poéticas cênicas para os primeiros anos

espetáculo memória de árvore (2023)

Memória de Árvore apresenta cenas poéticas do encontro de uma humana com as plantas, por meio de teatro de animação, teatro de sombras e dança, traz uma relação de afeto, vínculo, respeito, cuidado e ludicidade que estimulam crianças e adultos a trazerem lembranças de sua relação cotidiana com a natureza. A peça é criada especialmente para a faixa etária de quatro a seis anos, e para todas e todos que acompanham a infância. Com direção de Rita de Almeida Castro e composição musical de Júlia Ferrari, a peça é interpretada e concebida por Katiane Negrão, com seus vinte anos de investigação em teatro de animação com a Cia. Tato Criação Cênica e seus oito anos com o grupo Psoas e Psoinhas, que une dança, educação somática e o universo da primeira infância.

:: teaser
:: fotos
:: ficha técnica





dramaturgias dos sentidos

:: teaser
:: vídeo
:: ficha técnica

poéticas cênicas para os primeiros anos

espetáculo **voa** (2017)

É o segundo espetáculo do **Coletivo Antônio**, que desde 2009 investiga as poéticas cênicas para a primeira infância. Dirigido por Rita de Almeida Castro, atuação de Cirila Targhetta e Tatiana Bittar, cenografia e figurino de Roustang Carrilho, participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Em 2017 foi escolhido “Melhor espetáculo infantil” no Prêmio SESC de Teatro Candango. Em 2019 circulou por mais de 40 cidades no 22ª Palco Giratório. Entre as idas e vindas de uma pássara viajante, Voa transgride as noções tradicionais de tempo, espaço e amor. Inspirado no livro *A menina e o Pássaro Encantado*, de Rubem Alves, apresenta a relação entre duas meninas e uma pássara, da qual surgem carinho e cumplicidade, mas também saudade e medo de estar só. Ao explorar sons, cheiros e estímulos visuais, a cena se materializa e os bebês e as crianças são cocriadores dos momentos compartilhados.





teatro universitário

Como professora no Departamento de Artes Cênicas na Universidade de Brasília, Rita dirigiu os espetáculos:

:: ***Uma peça por outra***, de Jean Tardieu (2019).

:: ***Os Mamutes***, de Jó Bilac (2016).

:: ***Abensonhar***, inspirada na obra de Mia Couto (2014).

:: ***Os gatos morrem no asfalto***, de André Amahro (2011).

:: ***Novas diretrizes em tempos de paz***, de Bosco Brasil (2007).



formação continuada

Em constante busca de formação, Rita vem fazendo cursos e workshops diversos, dentre os quais alguns com integrantes do ***Odin Teatret*** (Eugenio Barba, Julia Varley e Iben Nagel Rasmussen), do ***Lume*** (Ana Cristina Colla, Renato Ferracini, Carlos Simioni, Naomi Silman), ***Performa-Teatro*** (Matteo Bonfitto), Yoga da Voz (Alba Lírio

e Ana Castro Borges), ***Theatre du Soleil*** (Ariane Mnouchkine, Maurice Durozier e Jean-Jacques Lemêtre), ***Teatro OBando*** (Formação Consciência do Ator em Cena com João Brites e artistas do Bando), além de artistas como Antunes Filho, Toshi Tanaka, Ciça Ohno, Yoshito Ohno, Akira Kasai, Dudude Herrmann, Eduardo Fukushima e Edith Derdyk.



outros trabalhos de atuação

Rita atua profissionalmente em teatro desde o final dos anos 80, tendo integrado coletivos artísticos como o Grupo de Pesquisa do SESC com direção de Hugo Rodas, onde criaram as peças **O Banquete** (1989) e **Ópera Brasilis** (1992). Com direção de Hugo Rodas também atuou em **The Globe Circus** – uma aventura sobre Shakespeare (1997).

:: **Dorotéia** (1993), em São Paulo, com direção de Carlos Gomes.

:: **À deriva dos afetos** (1992), com direção de André Amahro.

:: **Sei não, só sei que é assim** (1984),
dramaturgia coletiva com direção de Chico Expedito.



outros trabalhos audiovisuais

No audiovisual, com produção do LISA – Laboratório de Imagem e Som em Antropologia da USP, Rita atuou como atriz no filme ***Maria Lacerda Moura – trajetória de uma rebelde***, com direção de Ana Lúcia Ferraz e Miriam Moreira Leite (2003).

Como diretora, realizou:

:: ***Ecos do silêncio*** (2007), em parceria com Ana Lúcia Ferraz.

:: ***Moc ka do – performance Fugaku*** (2005), em parceria com Ana Lúcia Ferraz, Ciça Ohno e Toshi Tanaka.



publicações

livros

CASTRO, Rita de Almeida; HIRAKO, Elise. **Corpo Haicai**, ed.1., 2024. (ebook)

CASTRO, Rita de Almeida; CURI, Alice Stefânia; MELLO, Mônica. **Poéticas do Corpo: instantes em cena**. Brasília: Editora da UnB, 2017.

CASTRO, Rita de Almeida. Ser em cena. Flor ao vento. Etnografia de olhares híbridos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012.

capítulos de livros

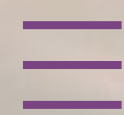
CASTRO, Rita de Almeida; CURI, Alice Stefânia. Tenda do fogo: memórias da Bisa Vulva. org. FIDELIS, Yuri; GASPAR, Mônica; OLINTO, Lídia. Caminhos da Dramaturgia Brasiliense. Roteiros Performativos. Brasília: Mônica Gaspar, 2025.

CASTRO, Rita de Almeida; MARIZ, Adriana Dantas. Sonhares possíveis: Jung, uma dramaturgia simbólica. org. BOECHAT, Walter; LONGO, Heloísa; VANDERLEI, Sabina. Os Livros Negros de C.G.Jung e a descoberta da alma. São Paulo: editora Vozes, 2025.

CASTRO, Rita de Almeida; PRAUDE, Carlos. **Igapós: mundos imaginais no caminho da canoa**. org. VIEIRA, Luiz Davi; BASTOS, Jeferson. Tabihuni: Corpo, performances e rituais. ebook. 2025.

CASTRO, Rita de Almeida. Fragmentos do Processo da Peça À Deriva In: Poéticas do Corpo. Instantes em Cena., ed.1. Brasília: Editora da UnB, 2017, p. 173-194.

CASTRO, Rita de Almeida. Shared Memories in a Brasilia Drama. In: Brazilian Theater - 1970 - 2010 Essays on History, Politics and Artistic Experimentation, ed.1. Jefferson, North Carolina: Mc Farland, 2014, v.1, p. 222 - 232.



publicações

capítulos de livros

CASTRO, Rita de Almeida. Corpo em cena: percepção, sentidos e experiência In: A cena em foco: artes coreográficas em tempos líquidos, ed.1. Brasília: IFB, 2015, v.1, p. 137 - 156.

CASTRO, Rita de Almeida; PRAUDE, Carlos. Efêmero eu: rastros no espaço-tempo. Uma abordagem pela percepção, sentidos e experiência. In: Performance Arte e Antropologia, São Paulo: Hucitec, 2010.

CASTRO, Rita de Almeida. A arte dos ventos no jardim In: Tempo e performance, Brasília: Editora da Pós-graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2007.

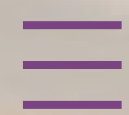
CASTRO, Rita de Almeida; org. NOVAES, Sylvia Caiuby; SZTUTMAN, Renato; BARBOSA, An.dréa; HIKIJI, Rose Satiko; CUNHA, Edgar; FERRARI, Florencia. Corpo em Cena In: Escrituras da Imagem. São Paulo: Fapesp; Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

artigos em periódicos

CASTRO, Rita de Almeida; RIBEIRO, Camila de Sant'anna. **Teatro para bebês: uma arte universal para um bebê universal?**. Revista Cena, Porto Alegre, v.43, n.3, set/dez. 2025.

CASTRO, Rita de Almeida; DODD, Deborah; HIRAKO, Elise; SAMPAIO, Guilherme; VIEGAS, Rossana. **Práticas performativas: percepções, sentidos e imaginação**. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v.1, n. 54, abr. 2025.

CASTRO, Rita de Almeida; CURI, Alice Stefânia; BRITO, Giselle Rodrigues. **Jornadas Performativas para Reencantamento de Mundos**. GIS - GESTO, IMAGEM E SOM - REVISTA DE ANTROPOLOGIA. v.8, 2023, p. 1-18.



publicações

artigos em periódicos

CASTRO, Rita de Almeida; PRAUDE, Carlos; PRAUDE, Felipe Castro. Onírica: experimentos poéticos e estéticos. **ONÍRICA: experimentos poéticos e estéticos**. Revista VIS: Revista do Programa De Pós-Graduação Em Artes Visuais, 21(2), 2023, p. 238-249.

CASTRO, Rita de Almeida. **Performances corpo-cristal: experiências em fluxo**. TESSITURAS: REVISTA DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA. v.7, 2019, p.147-163. Dossiê: “Antropoéticas: outras etnografias”.

BORGES, Diego; CASTRO, Rita de Almeida; CURI, Alice Stefânia. **En Contra experimentos: fricções entre espacialidades e dramaturgias**. Conceição/Conception Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Cena.v.5, p.2-20, 2016.

CASTRO, Rita de Almeida. **Da persona ao si mesmo: notas sobre o Grupo de Teatro Macunaíma**. CULTURES-KAIRÓS. v.7, 2016, p. 20-35.

CASTRO, Rita de Almeida. Memórias Compartilhadas. Ometeca (Corrales, N.M.). v.19-20, 2014, p.120 - 135.

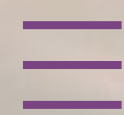
CASTRO, Rita de Almeida. **Corpo em cena: percepção, sentidos e experiência**. Karpa: journal of theatricalities and visual culture. v.6, 2013.

CASTRO, Rita de Almeida; HARTMANN, LUCIANA. **Saberes que se encontram: reflexões sobre uma experiência de troca com Mestre Biu Alexandre**. Revista Digital do LAV. v.10, 2013, p.113 - 126.

CASTRO, Rita de Almeida; Tiago Cruvinel. A criança do ator: princípios comuns entre os jogos e as brincadeiras das crianças com a arte de interpretar. Lamparina: Revista de Ensino do Teatro. v.1, 2011, p.38 - 47.

CASTRO, Rita de Almeida; Ana Lúcia Ferraz. **Caminhos da cena - percursos do corpo**. Performance em vídeo. O Olho da História. v.14, 2010.

CASTRO, Rita de Almeida. Ser ao vento. Revista VIS (UnB). v.7, 2008, p.44 - 54.



publicações

anais de eventos

CASTRO, Rita de Almeida; PRAUDE, Carlos; PRAUDE, Felipe Castro. **Caminhos oníricos: ensaios visuais e poéticos em performances artísticas**. In: #23 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia, Brasília, 2024, p. 54-59.

CASTRO, Rita de Almeida; MARIZ, Adriana Dantas; CHAVES, Christine de Alencar; AMORIM, Lara Santos de; LOFEGO, Lelia; GRAMKOW, Márcia Maria; LIMA, Nei Clara; RODRIGUES, Patrícia de Mendonça. **Coletivo de colagens antro(i)lógicas: experiências em práticas performativas**. Anais da 34ª Reunião Brasileira de Antropologia, Belo Horizonte, 2024.

CASTRO, Rita de Almeida. **Paisagens oníricas**. Memória ABRACE, 2024. p. 723 -731.

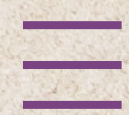
CASTRO, Rita de Almeida; PRAUDE, Carlos. Paisagem Onírica In: #21 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia, 2021, Brasília. #21.ART/XI SIIMI Etapa Brasil Anais/Caderno de Resumos. 2021.

CASTRO, Rita de Almeida; CURI, Alice Stefânia. **Experiências do corpo cênico na criação da obra teatral Abensonhar**. In: VIII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, Belo Horizonte: 2014.

CASTRO, Rita de Almeida. **Memórias reinventadas**. In: VII Reunião Científica de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, Belo Horizonte.v. 14 n. 1 (2013): VII Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas.

CASTRO, Rita de Almeida. **Entre memórias**. In: VII Congresso de Artes Cênicas, Porto Alegre, 2012. v. 13 n. 1 (2012): VII Congresso da Abrace.

CASTRO, Rita de Almeida. Teatro do Instante e Pulsações Clariceanas. In: VI Congresso - Arte e Ciência: abismo de rosas, 2010, São Paulo. VI Congresso - Arte e Ciência: abismo das rosas, 2010.



entrevistas

:: Expertise – 2025

:: Estudos em companhia – 2024

parte 1 | parte 2

parte 3 | parte 4

:: Nutra Teatro – 2023

:: Janela das Artes – 2020

:: Take 2 – 2020

:: Trilha das Artes – 2016



contato ≡

ritadealmeidacastro@gmail.com | @ritadealmeidacastro
www.teatrodoinstante.com.br | +55 61 98432.9600 | **Lattes**